

ISOLAMENTO E SELEÇÃO DE FUNGOS FILAMENTOSOS RESISTENTES A ATRAZINA.

Melo, I.S.; Abakerli, R.B.; Silva, C.M.S.S.; Valarini, P.J. & Fny, E. CNPMA/EMBRAPA, Cx. Postal 69, 13820-000, Jaguariuna. SP. Brasil.

Embora a toxicidade de alguns herbicidas tenha sido explorada em profundidade, seu destino no ambiente e sua transformação não são bem compreendidos. A fim de melhor avaliar os impactos da atrazina, é crucial que informações sobre sua biodegradação seja explorada.

De solos agrícolas com repetidas aplicações deste herbicida, como também de solos enriquecidos, foram isolados 29 fungos com resistência a altas concentrações do produto 2.000 a 7.000 ppm). Destes fungos, 9 (nove) dos gêneros *Penicillium* sp. e *Eupenicillium* sp., mostraram-se capazes de degradação, que varia de 26% a 92% dentro de 21 dias, em geral. Os fungos foram cultivados em meio de cultura líquido e incubados no escuro a 28°C, sob agitação (180 rpm). A extração foi feita com acetato de etila e o consumo da atrazina, pelos fungos, avaliado através de Cromatografia Gasosa com Detecção Termolônica específica a nitrogênio e fósforo.